

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.735 (Ano C/Branco)

Domingo de Páscoa

20 de abril de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA: VERDADEIRAMENTE O SENHOR RESSUSCITOU!



- Obs.: O Círio Pascal deverá permanecer em destaque durante todo o Tempo da Páscoa.

- Além do Círio Pascal, neste dia, dar destaque à pia batismal (se houver) com flores. Elas são um bonito sinal da festa e da alegria da Ressurreição.

- Próximo do altar, pode-se colocar alguns panos brancos dobrados, lembrando a cena da Ressurreição.

- Usar a água abençoada na Vigília Pascal para a aspersão ou preparar água benta para o rito.

- Pode haver incensação do ambiente, criando um clima orante. Primeiramente, acendem-se o Círio Pascal e, depois, as velas do altar. Cantar o refrão: "O Ressuscitado vive entre nós..." nº 42.

01. ACOLHIDA

C. Cristo Ressuscitou! Aleluia, Aleluia! Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos. Grande é a nossa alegria por celebrarmos em comunidade a Páscoa do Senhor. A luz da Ressurreição ilumina nossa vida e nos enche de esperança. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

O Senhor ressurgiu... É o Cordeiro pascal... nº 229

03. SAUDAÇÃO

D. Fortalecidos pela esperança, saudemos a Trinda-

de Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A esperança não decepciona! Como havia prometido, o Cristo Ressuscitou de verdade. Ele vive para além da morte e é o Senhor dos vivos e dos mortos. Hoje é dia de festa, é dia de alegria! Este dia é especial para nós, pois o Senhor ressuscitado é o "Homem Novo" que nos convida à vida e a lutarmos para que todos tenham vida e a tenham em abundância. Em seu Reino deve ser superada toda injustiça, desigualdade, preconceito e morte. Somos participantes deste projeto de amor que deseja renovar a face da terra.

05. DEUS NOS PERDOA

- O dirigente pega jarra com a água abençoada e diz:

D. No Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida nova. Seremos aspergidos com esta água abençoada (na Vigília Pascal). Ela nos faz recordar o nosso Batismo e o convite à conversão. Somos convidados a assumirmos a missão e o testemunho de Cristo na defesa da vida como Peregrinos de Esperança.

- Aspergir a assembleia enquanto se canta: "Banhados em Cristo..." nº 07.

D. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração da vossa Palavra, nos torne dignos da mesa do seu Reino. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. T. *Senhor...*

D. Cristo, tende piedade de nós. T. *Cristo...*

D. Senhor, tende piedade de nós. T. *Senhor...*

06. HINO DE LOUVOR

- Durante o hino do Glória pode-se tocar os sinos da igreja e colocar as crianças da catequese para tocar sinos pequenos pelos corredores.

C. "Este é o dia que o Senhor fez para nós". A vida venceu a morte! Louvemos a Deus por todos os sinais de ressurreição em nosso dia a dia.

Glória a Deus nos altos céus... n° 256

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade de sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus alimenta a nossa esperança e recorda-nos que a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte alcança toda a criatura. Ouçamos!

PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

SEQUÊNCIA PASCAL - (Leccionário Dominical)

EVANGELHO: Jo 20,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, alegria, minha gente... n° 374

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- "Este é o dia que o Senhor fez para nós: Alegremo-nos e nele exultemos" (Sl 117). Assim nos fez rezar o salmo, pois o Senhor é bom, é misericordioso, mostrou suas maravilhas, veio em nosso socorro, acolheu-nos em seu amor e nos deu vida nova. Por isso,

este domingo, dia do Senhor, é dia de festa e alegria, é o dia da "Nova Humanidade", pois o Senhor Ressuscitou. Após uma caminhada de penitência, de oração e caridade, na qual fomos convidados a fazer uma revisão da nossa vida, a Ressurreição do Senhor é uma mão estendida para que a humanidade se levante e viva em plenitude. Jesus por várias vezes anunciou que apesar das perseguições, dos sofrimentos e da morte que sofreria, ressuscitaria. Ele plantou em nós a esperança e a "esperança não decepciona" (Rm 5,5). Hoje, vemos essa esperança se realizar.

- Ainda em nossos dias continuamos a ver muitos sinais de morte: ódio, vingança, violência, drogas, exclusão, racismo etc. Estes sinais tentam impedir que a pedra do túmulo seja removida, e ela parece cada vez mais pesada, fazendo a vida perder seu brilho. Não percamos a esperança, o Senhor Ressuscitado nos convida a caminhar com Ele e superar os desafios de morte, pois somente nele podemos receber a vida em plenitude, a vida eterna. Deixemo-nos envolver pela luz do Ressuscitado.

- A fé em Cristo Ressuscitado, que é a expressão do amor e da esperança, gera o testemunho. Na primeira leitura, na pessoa de Pedro que fala, vemos a ação missionária dos discípulos que saem pelo mundo anunciando o Cristo Ressuscitado, a Boa Nova do reino e a conversão. Fortalecidos pelo Espírito do Ressuscitado, os discípulos entram em territórios desconhecidos e excluídos, terra dos gentios (povo pagão) e ali se encontram com pessoas de todos os tipos. Este novo jeito de ser Igreja em saída, rompe e supera o antigo esquema de puros e impuros, merecedores e desprezíveis do Reino. Os apóstolos anunciam que Jesus é a realização do projeto de Deus. Ele que só fez o bem é o exemplo que deve ser imitado e testemunhado. E para ser discípulos é preciso temer a Deus e viver a justiça.

- No Evangelho, vemos o testemunho da Ressurreição de Jesus a partir do túmulo vazio. É a vitória da vida sobre a morte, é a passagem da escravidão para a libertação. A luz da vida resplandeceu. E neste grande acontecimento, presenciamos a passagem da incredulidade para a crença na ressurreição. As atitudes de Maria Madalena (sair correndo e a incerteza de onde colocaram o Senhor) e dos discípulos (não tinham compreendido), revelam que ainda eles e a comunidade não tinham aceitado a morte de Jesus e não acreditavam na ressurreição. Para essa comunidade, a escuridão não mais teria fim. Embora sem orientações, pois procuram no lugar errado, voltam ao túmulo, mas conservam no coração um sinal de esperança, pois saem a procura do Mestre. O encontro do túmulo vazio e organizado com faixas de linhos deitadas ao chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus enrolado num lugar a parte,

apontam para a Ressurreição. São conduzidos a compreender que Jesus não é mais um prisioneiro da morte, mas o Ressuscitado, o esplendor e doador da vida em plenitude! O encontro com o Ressuscitado despertará a fé viva dos discípulos e os fará testemunhas da Ressurreição.

- Na segunda leitura, ouvimos a exortação de Paulo ao Colossenses: é preciso viver segundo a sabedoria de Deus e não segundo as corrupções do mundo. O cristão, pelo Batismo, é convidado a compartilhar a sorte de Cristo. Ora se Cristo, pela sua ressurreição, está na glória junto de Deus, também aos seus discípulos é garantido essa Boa Nova, mas para que isso aconteça é preciso esforço, dedicação e vivência segundo os ensinamentos do Senhor.

- Hoje somos vivificados, motivados e inspirados pelo Cristo ressuscitado. Não podemos ser pessoas e comunidades mortas e presas no túmulo. Diante dos desafios do mundo atual, devemos ser agentes da ressurreição. Levar esperança a todos! O Jubileu nos recorda que serão chamados filhos de Deus todos os que promovem a paz (Mt 5,9). Ele nos motiva a sermos sinais de esperança junto aos presidiários, aos doentes, às pessoas com deficiência, jovens, migrantes, idosos e os pobres (cf. *Bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano de 2025*). O amor deve gerar em nós a fé na Ressurreição e essa fé deve nos lançar na missão de sermos as testemunhas de Jesus Cristo, peregrinos de esperança, vivendo seus ensinamentos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A ressurreição do Senhor é a expressão do amor de Deus para a humanidade. Ela nos transmite vida e desperta em nós a fé. Professemos juntos: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. A ressurreição de Jesus marca o início de um mundo novo, enche-nos de esperança e nos possibilita ver a novidade que acontece em nossas vidas e na vida da Comunidade. Apresentemos nossas preces e digamos após cada invocação: *Cristo Ressuscitado, ouvi-nos.*

L.1 Pela Igreja, o Papa Francisco, nosso Bispo Paulo, a fim de que, com coragem e espírito profético, deem testemunho da ressurreição e da salvação, lutando para que todas as estruturas de morte sejam vencidas. Nós vos pedimos.

L.2 Por todos os cristãos, para que, por sua coragem na luta pela libertação do ser humano, sejam testemunhas de que Cristo Ressuscitado é a esperança de um mundo novo. Nós vos pedimos.

L.1 Pelos que sofrem toda espécie de mal, que

encontrem em nós, peregrinos de esperança, ajuda e consolo. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos dizimistas que contribuem com a obra de evangelização, possibilitando que o anúncio da Ressurreição do Senhor chegue a mais pessoas, que sejam abençoados. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos os fiéis da Paróquia São Marcos, que no próximo dia 25, celebram a festa de seu padroeiro, que vivam à luz do Evangelho e na força do Ressuscitado. Nós vos pedimos.

L.2 Por todos os fiéis de nossa Diocese que participarão da Romaria ao Convento da Penha no próximo dia 26. Que o Espírito do Ressuscitado anime a fé do povo e o torne peregrinos de esperança no Reino de Deus. Nós vos pedimos.

D. Acolhei, Senhor Ressuscitado, os pedidos que vossa família vos apresenta. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Pela ressurreição de Jesus fazemos a experiência da partilha e da vida plena. O amor que se torna solidariedade e compromisso fraterno é quem nos identifica como filhos e filhas de Deus. A Páscoa é amor, bondade e generosidade. Apresentemos nossa vida, o nosso dízimo e as nossas ofertas como expressão de fé e gratidão a Deus que cuida de nós com ternura e carinho. Cantemos.

Eu creio num mundo novo... nº 510

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs: a pedra foi removida! Brillhou de novo a Vida! O Pai nos ama tanto que nos deu seu Filho, pela força do Espírito Santo. Louvemos e aclamemos: O Senhor ressuscitou realmente! Ele vive e está conosco para sempre!

Refrão: *Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou! Vive no nosso meio. Aleluia!*

C. Deus misericordioso e fiel: É muito bom vos louvar em todo o tempo e lugar! Por Cristo Ressuscitado, passamos das trevas para a luz, da morte para a Vida, da escravidão para a liberdade. Somos filhos da nova Criação.

Refrão: *Cristo ressuscitou! Cristo...*

D. Celebramos com alegria a Páscoa do Cordeiro. O que nos anima é a esperança na Ressurreição. Em Cristo glorioso, somos novas criaturas. Damos-vos graças, ó Pai, pelo vosso Filho, consagrado e ungido no Espírito Santo. Ele nos deu este mesmo Espírito.

Refrão: Cristo ressuscitou! Cristo...

C. Louvor a Deus pelas pessoas marcadas pela experiência da Ressurreição. Elas são capazes de ver a presença do Ressuscitado no meio das realidades simples do cotidiano. Enxergam e promovem, em meio as duras realidades, caminhos de graça e libertação. Por seus trabalhos, valores e opções encontramos a força renovadora da Páscoa que das trevas fez surgir a Luz.

Refrão: Cristo ressuscitou! Cristo...

D. Nós vos louvamos, Deus de amor, porque Jesus é a "pedra angular". Sem Ele, não contemplaríamos sua presença amorosa. Nós vos pedimos humildemente: aceitai, Senhor, nossos louvores! Derama sobre nós a luz do vosso Espírito. Inspira-nos palavras e ações que revelam a força da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Confiantes no Ressuscitado que caminha conosco, seguindo seus ensinamentos e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos como Ele nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. O Cristo Ressuscitado é vida, é amor e é paz. Saudemo-nos, uns aos outros, transmitindo a paz do Senhor. Cantemos: *Que viva a paz,...* n° 552

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Antes da morte... n° 690

17. ORAÇÃO

D. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 26/04 - Romaria Diocesana ao Convento da Penha. A Missa será às 08h no Campinho do Convento.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T. Amém.**

D. Renovados pela Ressurreição do Cristo Senhor, Peregrinos de Esperança, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. *Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO - Pela alegria... n° 770



Leituras para a Semana

2ª At 2,14,22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

3ª At 2,36-41 / Sl 32(33) / Jo 20,11-18

4ª At 3,1-10 / Sl 104(105) / Lc 24,13-35

5ª At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

6ª At 4,1-12 / Sl 117(118) / Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21 / Sl 117(118) / Mc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.